

069

ESPAÇOS DE LIBERDADE E O CUIDADO DE SI *Daniela Pozzebon Caurio, Alessandra Domingues Malheiro, Valéria Lerch Lunardi* (Departamento de Enfermagem, FURG).

Na área da ética, o cuidado de si tem sido a estratégia para tematizá-la, assim como o exercício da liberdade e da autonomia (Foucault, 1987). A partir de uma proposta da direção de um hospital universitário (HU), da necessidade de construção de espaços que possibilitem o exercício da liberdade e da autonomia dos trabalhadores para a implementação de mudanças, pretende-se verificar como os enfermeiros vêm realizando o cuidado de si nestes espaços. Mediante entrevistas semi-estruturadas, realizadas a partir de outubro de 1998, e da análise de seu conteúdo, constata-se a princípio, a percepção, por parte dos enfermeiros, de maior autonomia e liberdade, de expressão, de negociação, apresentação pessoal, elaboração de escala de trabalho, dentre outros, sem que tais espaços de construção, no entanto, consigam ultrapassar o plano e ação individual para uma proposta e ação coletiva de enfrentamento de problemas comuns do cotidiano de trabalho profissional, os quais podem interferir no cuidado de si e também no cuidado do outro (CNPq - BIC/FURG).